

AUTO PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL E RISCOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS

Luana de Paula¹
depluana96@gmail.com

Luciana Elisabete
Savaris²
profelusavaris@gmail.com

PESQUISA

PALAVRAS-CHAVE: autoimagem, transtornos alimentares, dependência química.

INTRODUÇÃO

A imagem corporal é considerada uma figura que temos e criamos do nosso próprio corpo, como nos percebemos, ou seja, é uma ilustração que formamos mentalmente, referente a tamanho e a forma do nosso próprio corpo (BOSI *et al*, 2006). A representação mental construída do nosso corpo é moldada através das vivências e do contexto social ao qual o indivíduo está inserido (SANTOS; LEONIDAS, 2013). A pessoa quando está insatisfeita consigo mesma, pode gerar um quadro de desvalorização gradativa. Esse processo de conflito do sujeito com sua autoimagem pode desencadear reflexos importantes na sua autoestima, na sua relação com os outros e até mesmo na autoconfiança para execução de atividades, o que potencialmente gera fatores de risco para o desenvolvimento de transtornos mentais (ASSIS; AVANCI, 2004).

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Correlacionar a percepção da imagem corporal e o desenvolvimento de transtornos mentais. **Objetivos Específicos:** Identificar fatores que interferem na construção da auto percepção da imagem corporal; descrever a percepção da imagem corporal; investigar sinais e sintomas de transtornos mentais.

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de método qualitativo, de caráter exploratório-descritiva, que “tem como objetivo básico descrever as características de populações e fenômenos” (GIL 2009, p. 131), com delineamento transversal ou *cross-section*: realizado em um determinado instante de tempo (ALENCAR, 2012). Participantes do Estudo: mulheres acolhidas para o tratamento da dependência química. **Crterios de Inclusão:** ter idade mínima de 18 anos; sexo feminino; estar acolhida para tratamento de adicção por no mínimo 03 meses e aceitar participar da Pesquisa. **Crterios de Exclusão:** apresentar características de intoxicação durante a pesquisa, não aceitar participar ou solicitar não concluir após início da coleta. Coleta de Informações: o

instrumento utilizado para coleta das informações será uma entrevista aberta, aplicada durante um grupo focal.

¹ Graduanda do curso de psicologia, 10º período Faculdades Pequeno Príncipe.

² Psicóloga, Mestre em Saúde Coletiva, Orientadora Faculdades Pequeno Príncipe.

RESULTADOS

A pesquisa obteve sua aprovação no comitê de ética no mês de julho e a coleta de dados está prevista para ocorrer no mês de setembro. Até o momento realizou-se revisão de literatura investigando os conceitos de imagem corporal, influência da mídia na distorção da imagem corporal e possíveis transtornos associados, autoestima e autoimagem, transtornos mentais e dependência química. As pessoas aprendem a avaliar seu próprio corpo através da interação com o ambiente. Desta forma, a autoimagem é desenvolvida e reavaliada durante a vida toda (RUSSO, 2005). O público feminino, “por ser mais vulnerável às pressões dos padrões socioculturais e estéticos, constituem o grupo de maior risco para desenvolver de transtornos mentais, entre eles, os distúrbios alimentares” (BOSI, et al, 2006, pg. 109). A distorção da imagem corporal está fortemente presente em transtornos como a anorexia nervosa e bulimia, caracterizados por um padrão de comportamento alimentar perturbado, pelo controle de peso e pelo distúrbio da percepção do formato corporal. A bulimia é considerada como um transtorno onde se tem uma certa urgência irresistível de comer muito, seguidos de comportamentos compensatórios como indução de vômito, uso de laxantes, e exercícios físicos exagerados acompanhado de um medo “mórbido” de ganhar peso (CORDAS, *et al.* 2004). Segundo o DSM -V Transtorno mental é uma síndrome caracterizada por uma perturbação na cognição, na regulação emocional ou no próprio comportamento da pessoa que vem a refletir uma disfunção nos processos psicológicos, biológicos ou de desenvolvimento. É importante destacar que desvios sociais de comportamento e conflitos referentes ao indivíduo e à sociedade não são considerados transtornos mentais, a menos que o desvio ou conflito seja o resultado de uma disfunção no indivíduo (DSM-5, 2014).

CONCLUSÕES

De acordo com Cimpo & Ciampo (2010), a satisfação corporal e a auto percepção são fatores de grande importância para a auto aceitação do indivíduo. A autoimagem é importante por refletir o bem-estar e satisfação referente a forma como as pessoas percebem seu próprio corpo, podendo até esta ser confundida com a autoestima. Ambas são influenciadas por fatores internos e externos como: percepção de bem-estar, satisfação, fatores psicológicos, culturais, valores, entre outros, e tanto uma como a outra tem uma relação com a imagem corporal, influenciando os indivíduo (CALUÊTE, *et al.* 2015). A partir do estudo realizado até o momento pode se dizer que fatores psicossociais, desempenham um importante papel no desenvolvimento de transtornos mentais (GLANER, PETROSKI, PELEGRINI, 2010).

REFERÊNCIAS

ASSIS, S; G; AVANCI, J; Q. **A visão que os adolescentes têm de si.** Disponível em: <http://books.scielo.org/id/vdywc/pdf/assis-9788575413333-04.pdf>. Acesso em 21.abr.2019

BOSI, M. L. M; LUIZ, R. R; MORGADO, C. M. C; COSTA, M. L, S; CARVALHO, R. J. **Autopercepção da imagem corporal entre estudantes de nutrição: um estudo no município do Rio de Janeiro.** Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v55n2/v55n2a03>. Acesso em 14.abr.2019

CIAMPO, L. A; CIAMPO, I. R. L. **Adolescência e imagem corporal.** Disponível em: http://www.adolescenciaesaude.com/detalhe_artigo.asp?id=246#. Acesso em 10.mai.2019

DSM-V. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais.** Disponível em: <https://www.tdahmente.com/wp-content/uploads/2018/08/Manual-Diagn%C3%B3stico-e-Estat%C3%ADstico-de-Transtornos-Mentais-DSM-5.pdf>. Acesso em 21.ago.2019

GLANER, M. F; PETROSKI, E. L. PELEGRINI, A. **Motivos e prevalência de insatisfação com a imagem corporal em adolescentes.** Disponível em: https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1413-81232012000400028&script=sci_arttext&tlng=en. Acesso em 10.mai.2019

LEONIDAS, C; SANTOS, M. A. **Instrumentos de avaliação da imagem corporal e dos hábitos alimentares na anorexia nervosa: análise da produção científica.** Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932013000400008. Acesso em 14.abr.2019

RUSSO, R. **Imagem Corporal: construção através da cultura do belo.** Disponível em: <file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/MP-2005-39.pdf>. Acesso em 04.mai.2019. Acesso em 04.mai.2019